

O QUE SOMOS E O QUE DESEJAMOS SER

Somos o que fazemos, principalmente o que fazemos para mudar o que somos. Esta frase emblemática, gravada num dos bancos que se espalham pelo Campus da UFSC, pertence ao escritor uruguaio Eduardo Galeano. Seu significado é imenso. Sugere, entre tantas coisas, que precisamos, ainda e sempre, perseguir novos e velhos ideais.

A pergunta que me faço: teremos ainda ideais? Que esperanças alimentam a alma infantil e juvenil? E os adultos, os simplesmente adultos ou aqueles que já se aproximam “daquela” idade avançada, saberão eles ainda colher auroras ou plantar avelãs de sonho num horizonte com arco-íris?

A revista do Colégio de Aplicação, que sai agora em nova edição, responde um pouco, ou bastante, a estas perguntas. Suas páginas têm um sabor de romãs recém-colhidas. Percebe-se logo que foram norteadas por mãos plenamente democráticas. Nelas comparecem desde os “calouros” de primeira série, até os heróicos candidatos ao “passaporte” para o ensino superior, passando por todas as etapas do ensino fundamental e médio. Uma proeza! São pequenos textos de ficção, crônicas, poemas e até ousados ensaios críticos. Porém, o mais interessante é que tudo resulta de um trabalho inteligente realizado pelos professores e professoras em sala de aula. Através das anotações de cada experiência, deduz-se que a escrita estampada na revista do Colégio resulta de uma atividade que a antecede, sempre de forma prazerosa: a leitura.

É óbvio demais que tudo isto é muito, muito, importante. Estamos diante de um trabalho que se inspira num ideal de vida e de beleza. Concluo, pois, que essa turma toda está fazendo um grande esforço para que possamos mudar para melhor. Vamos, portanto, bater palmas. Vamos continuar!

Alcides Buss

Escritor, professor e diretor da Editora da UFSC